



portalbenews.com.br

REPORTO Ministro de Portos diz que prorrogação do benefício será viabilizada por Projeto de Lei ▶ **p3**

ITAJAÍ Antaq recebe três pedidos de recurso em arrendamento transitório de terminal do porto ▶ **p4**

Eduardo Oliveira/MPor

Governo revoga limite de distância para o Santos Dumont



Aeroporto do Rio de Janeiro passa a operar com capacidade para 6,5 milhões de passageiros por ano ▶ **p3**

Divulgação/Redes sociais

SUSTO Trem pega fogo na Estrada de Ferro Carajás ▶ **p5**



INFRAESTRUTURA Ministro dos Transportes diz que juros atrapalham fortalecimento do capital privado ▶ **HUB**

PARANÁ Chuvas acima da média no estado impactam produção agropecuária, diz estudo ▶ **p4**

MARANHÃO Porto do Itaqui lança programa de formação de mão de obra na área de tecnologia ▶ **p5**

EDITORIAL

Itajaí: desafios e respostas

O processo de arrendamento transitório no terminal do Porto de Itajaí tem sido marcado por reviravoltas e desafios. A recente notícia de três pedidos de recurso adiciona um novo capítulo a essa narrativa, lançando dúvidas sobre o caminho a ser seguido.

É compreensível que empresas participantes expressem preocupações e busquem revisões quando se trata de processos tão cruciais para a movimentação portuária. No entanto, é igualmente crucial que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) conduza uma análise cuidadosa desses recursos, considerando todas as perspectivas envolvidas.

A decisão de aprovar a proposta de uma das concorrentes - no caso, a Teconnave - para operar carga geral e contêineres no complexo portuário foi uma decisão importante. Agora, a contestação por parte de outras empresas adiciona complexidade ao cenário. A Antaq, como entidade reguladora, tem o desafio de ponderar essas contestações, considerando as regras do edital de concorrência.

No entanto, urge que essa análise seja eficiente e eficaz. O prazo para apresentação de contrarrazões está definido, e é imperativo que, após essa etapa, a Antaq forneça uma resposta definitiva sobre a questão. O Porto de Itajaí é uma peça vital na engrenagem da logística do País, e a incerteza prolongada pode ter impactos significativos nas operações.

A desclassificação da empresa inicialmente declarada vencedora, a MMS Empreendimentos, levanta questões sérias sobre a exequibilidade das propostas e a necessidade de uma avaliação cuidadosa antes de atribuir responsabilidades operacionais. A Antaq deve conduzir esse processo com transparência e rigor, assegurando que a empresa escolhida esteja verdadeiramente capacitada para lidar com as demandas do terminal.

O Porto de Itajaí não pode se dar ao luxo de uma paralisação prolongada. A movimentação de contêineres é uma peça essencial na economia e qualquer interrupção pode ter ramificações sérias.

A Antaq tem a responsabilidade de equilibrar as legítimas preocupações das empresas com a necessidade premente de manter as operações portuárias em funcionamento.

O desfecho dessa situação não apenas moldará o futuro imediato do Porto de Itajaí, mas também enviará uma mensagem sobre a eficiência dos processos regulatórios e a prontidão do setor para superar desafios. A esperança é que, ao final desse processo, o Porto de Itajaí possa retomar suas atividades de forma sólida e resiliente.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

3 Ministério limita operações no Santos Dumont a 6,5 milhões de passageiros por ano

HUB

3 Renan Filho diz que juros atrapalham fortalecimento do capital privado na infraestrutura

NACIONAL

3 Prorrogação do Reporto será por Projeto de Lei, diz Sílvio Costa Filho

REGIÃO SUL

4 Chuvas acima da média no Paraná impactam produção agropecuária no Estado

Itajaí: Antaq recebe três pedidos de recurso em arrendamento transitório

REGIÃO NORDESTE

5 Porto do Itaqui lança programa de formação de mão de obra na área de tecnologia

Trem que transportava combustível pega fogo no Maranhão

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Juros I**

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que os juros no Brasil - atualmente em 12,25% - atrapalham o fortalecimento do capital privado no setor de infraestrutura. Para ele, a taxa Selic elevada dificulta a competição do Brasil com os países desenvolvidos.

Juros II

“O Brasil não é moleza. Não é simples você fazer um projeto que tem que rentabilizar acima da taxa de juros que a gente enfrenta quase que historicamente”, disse Renan na quarta-feira, dia 8, em Pernambuco, onde assinou, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ordem de serviço para a duplicação de um trecho da BR-423/PE.

FMM I

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) apresentou durante o 37º Congresso da Anpet (Associação Nacional de Pesquisa e Ensino e Transportes) um artigo no qual sugere uma revisão da aplicação de recursos do FMM (Fundo da Marinha Mercante), que, segundo a entidade, vem sofrendo desvio de finalidade.

FMM II

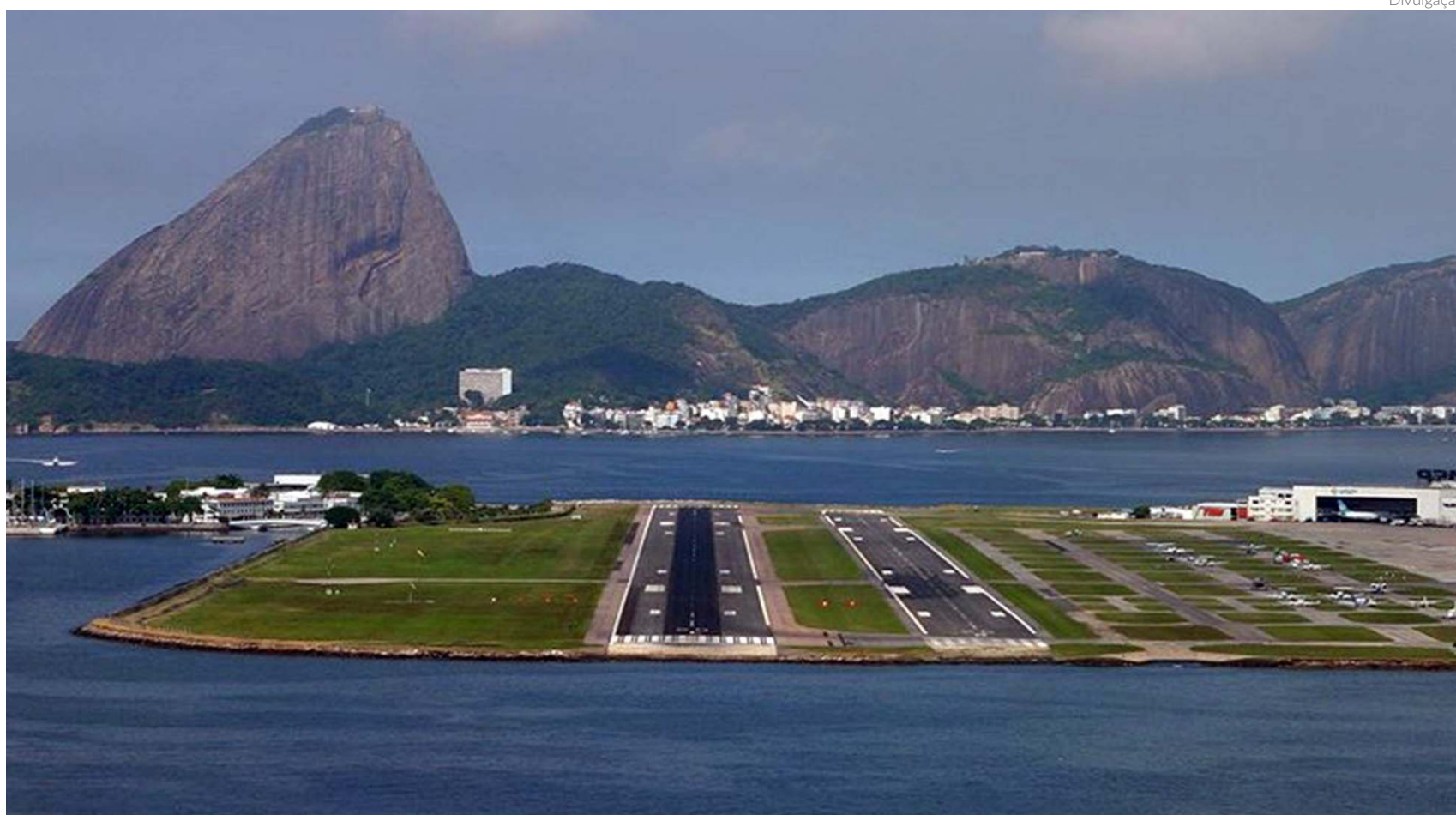
A apresentação foi feita pela gerente executiva de Economia da CNT Fernanda Schwantes. Segundo ela, o fundo vem sendo usado desde 2021 para abater déficit público, sem levar em conta que a Lei da Cabotagem permite que os recursos também possam ser empregados no setor privado, financiando obras de infraestrutura portuária.

FMM III

O artigo apresentado por Fernanda defende também uma revisão da composição do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, que define para onde os recursos serão utilizados. “Do jeito que está, a configuração pode ensejar conflitos de interesses públicos e privados”, diz trecho do texto.

Governo revoga restrição de distância para o Santos Dumont

Segundo o Ministério de Aeroportos, decisão se baseou em critérios técnicos para “fortalecer a aviação”



Divulgação

Segundo o Ministério de Aeroportos, o Santos Dumont passa a operar com o limite de 6,5 milhões de passageiros por ano para “garantir o melhor nível de atendimento à população”

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos revogou na quarta-feira, dia 8, a operação que limitava voos com chegadas e partidas a um raio de 400 quilômetros do aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Segundo a pasta, a decisão se baseou em critérios técnicos “com o intuito de fortalecer a aviação brasileira”.

No entanto, o terminal passa a operar com o limite de 6,5

milhões de passageiros por ano para “garantir o melhor nível de atendimento à população em conformidade com a capacidade operacional do Aeroporto”, afirmou o Ministério.

A medida passa a valer a partir do mês de janeiro de 2024. O Governo Federal e o Estadual do Rio de Janeiro buscam medidas para alavancar a movimentação de usuários no Aeroporto Internacional do Galeão. De acordo com a concessionária RioGaleão, do grupo Changi, a limitação de voos no Santos Dumont já aumentou

em 42% o número de voos domésticos no Galeão.

O ex-ministro da pasta, Márcio França, assinou uma resolução limitando os voos que partem e pousam do Santos Dumont a um raio de 400 quilômetros. A mudança começou a ser feita no dia 1 de agosto, mas foi questionada no Conselho de Aviação Civil (Conac) pela prefeitura de Guarulhos, onde fica o aeroporto internacional de São Paulo, que sofreria uma queda de passageiros com a medida.

O Governo Federal tam-

bém articula a possibilidade da permanência da Changi na administração do Galeão. Recentemente, o Ministério de Portos e Aeroportos recebeu uma carta de intenção da Changi de permanecer na administração do aeroporto.

A decisão também precisa ser validada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) devido a dívidas que a Changi possui com o estado. Em agosto, o tribunal aprovou uma medida permitindo que as administradoras desistam de devolver as concessões.

Prorrogação do Reporto será por Projeto de Lei, diz ministro

Segundo Silvio Costa Filho, decisão foi tomada junto com o ministro da Fazenda

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou ao BE News que a prorrogação do Reporto será executada através de Projeto de Lei (PL). Segundo ele, a decisão foi tomada junto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“A gente está trabalhando para ser através de uma lei que será encaminhada ao Congresso, possivelmente na próxima

semana. A gente está estruturando tecnicamente o projeto para encaminhá-lo na próxima semana, para que ele seja votado ainda esse ano” afirmou.

O ministro descartou a possibilidade de encaminhar uma Medida Provisória ao Legislativo. “Estamos trabalhando, conversando com o presidente [da Câmara dos Deputados] Arthur Lira e com o presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco. Vamos abrir o diálogo com os líderes para podermos avançar nisso”, completou o ministro.

Na terça-feira, dia 7, a Co-

missão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado derrubou a emenda que garantia a prorrogação do incentivo fiscal até 2028. Havia a expectativa de que o senador Wellington Fagundes (PL-MT) apresentasse outra sugestão na quarta-feira, dia 8.

O incentivo, no entanto, não foi apresentado durante a votação em plenário. Fagundes ressaltou o acordo feito com o Governo pela tramitação do Projeto de Lei no Congresso. “Se enviarem até semana que vem, vai dar tempo de votar ainda este ano. Entra na urgên-

cia da pauta econômica do Governo”.

Durante a votação na CCJ, Costa Filho e Haddad se reuniram e informaram que a prorrogação do Reporto estava garantida.

“Falta de empenho”

O Reporto tem validade até 31 de dezembro. Interlocutores do Senado apontaram descontentamento com o setor na articulação pela prorrogação do Reporto. Segundo eles, faltou empenho dos empresários interessados no benefício fiscal.

REGIÃO SUL

Chuvas acima da média no Paraná impactam produção agropecuária no Estado

Números da produção foram levantados no Boletim de Conjuntura da Agropecuária, do Departamento de Economia Rural

José Fernando Ogura/Arquivo AEN

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Segundo o levantamento, apesar de também ter sofrido com as condições climáticas, a soja mantém 92% das lavouras em situação boa, 7% em condições médias e 1%, ruim

As chuvas acima das médias registradas em outubro no Paraná provocaram perdas significativas na qualidade da produção agropecuária, que, segundo o Estado, estão sendo contabilizadas no campo. As lavouras de trigo à espera da colheita tiveram piora nas condições. Atualmente, 42% das áreas restantes são classificadas como boas perante os 65% da semana anterior.

Os dados constam do Boletim de Conjuntura Agropecuária relativo à semana de 27 de outubro a 1º de novembro. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

Segundo o boletim, a maior parte das áreas que eram boas foi reclassificada para condições médias e passou para 44%. Na semana anterior estava em 30%. Já a área de 5% que era considerada ruim elevou-se para 14%. Diante disso, é possível que a última previsão, de 3,86 milhões de toneladas, seja rebaixada.

A colheita do trigo avançou de 84% da área de 1,4 milhão de hectares para 89% durante esta semana. No entanto, também em função das chuvas fortes e mau tempo, a qualidade foi considerada péssima de forma geral.

Milho e soja

Segundo o levantamento, as primeiras safras de soja e milho, que estão sendo plantadas, também sofreram com as condições climáticas, embora os impactos sejam pontuais. A soja

ainda mantém 92% das lavouras em situação boa, 7% em condições médias e 1%, ruim.

O milho sentiu mais as chuvas de outubro, primeiro por ter sido plantado antes da soja e, depois, por estar concentrado mais ao sul do Estado, onde as precipitações foram mais abundantes. Do que está a campo, 83% têm condições boas, 15%, medianas, e 2%, ruins.

Feijão

O excesso de umidade fez com

que o feijão que já está semeado perdesse qualidade. Em relação à semana anterior, as áreas em condições ruins subiram de 1% para 3%, as médias passaram de 17% para 24%, enquanto as que estão em situação boa baixaram de 82% para 73%.

O plantio já atingiu 83% da área estimada de 111,4 mil hectares, aquém do desejável. A alta umidade do solo dificulta a entrada de máquinas e, onde é possível o trabalho, a prioridade é para a soja. O Núcleo Regional de União da Vitória, no Sul, não conseguiu evoluir na semeadu-

ra e metade das áreas plantadas foram classificadas como ruins.

Jaboticaba

Em 2022 a fruta ocupava 104 hectares, com produção de 1,3 mil toneladas e Valor Bruto de Produção de R\$ 4,4 milhões. De 36 frutas pesquisadas, ficou na 26ª colocação.

As maiores produções estão nas regiões de Cascavel, Curitiba e Francisco Beltrão. O município de Adrianópolis lidera, à frente de outras 87 municipalidades que também cultivam a jaboticaba. Em 2022 as Ceasas/PR comercializaram 70,8 mil toneladas da fruta, com montante de R\$ 386,3 mil.

Leite e mel

Pelo quinto mês consecutivo o produtor paranaense recebeu menos pelo litro de leite posto na indústria. Em outubro, a média foi de R\$ 2,21 por litro, 6,4% a menos que os R\$ 2,36 de setembro e 27,5% inferior aos R\$2,82 de outubro de 2022.

Em relação ao mel, o registro é de que nos três trimestres de 2023 foram exportadas 21 mil toneladas in natura, totalizando receita de US\$ 66,1 milhões. Isso representa queda de 30% em relação às 30,2 mil toneladas exportadas no mesmo período do ano passado. No ranking, o Paraná ficou em quarto lugar, com receita de US\$ 4,5 milhões e volume de 1.595 toneladas.

Itajaí: Antaq recebe três pedidos de recurso em arrendamento transitório

Pedidos foram formalizados por empresas que participaram do leilão da agência

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

a Comissão Permanente de Licitação de Concessões e Arrendamentos (CPLA), a proposta da Teconnave foi aprovada para operar carga geral e contêineres no complexo portuário.

O pedido dos recursos partiu de três empresas que participaram do leilão da Antaq, sendo elas: Mada Araujo Asset Management Ltda; Livramento Holding SA e a MMS Empreendimentos.

Segundo a agência, baseando-se no edital de concorrên-

cia, o próximo passo refere-se à apresentação de contrarrazões, cujo prazo se encerra na próxima sexta-feira (10), às 18h.

A Teconnave, companhia controlada pela Portonave, que opera o terminal de Navegantes, fez uma oferta de 35 mil TEU por mês, ficando em terceiro na classificação das propostas enviadas para o certame.

Desclassificações

A empresa vencedora do leilão,

a MMS Empreendimentos, fez uma proposta de 66.600 TEU por mês. Após ser declarada vencedora, a CPLA convocou a empresa para apresentação da documentação de habilitação e dar informações sobre a exequibilidade da oferta.

No entanto, a agência informou que a MMS não demonstrou ser capaz de realizar esse volume de operações – 48% maior do que a capacidade instalada da área do porto que está sendo disputada (540 mil

TEU/ano) e 130% superior à média das propostas apresentadas no leilão.

Segunda colocada na concorrência pública da Antaq, realizada em 13 de setembro, a Mada Araújo fez a proposta de 44.000 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). De acordo com decisão da CPLA, a empresa foi desclassificada do processo pois a proposta apresentada “não teve sua exequibilidade demonstrada”.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou que houve três pedidos de recurso para o processo de arrendamento transitório no terminal do Porto de Itajaí, em Santa Catarina. De acordo com

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui lança programa de formação de mão de obra na área de tecnologia

Expectativa é de que o estado do Maranhão conte com 240 novos programadores em dois anos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) lançou na última segunda-feira (30) o programa Jovem Tech, em parceria com o Governo do Estado, o grupo empresarial Mateus e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (Fapema). A iniciativa visa formar jovens para o mercado de tecnologia, principalmente para atuarem no setor portuário.

O curso será semestral, atendendo a 60 residentes do estado que tenham finalizado o ensino médio entre 2019 e 2023, na rede pública de ensino. A partir do programa, o Maranhão contará com 240 novos programadores em dois anos. Os selecionados receberão bolsa de R\$ 1.500 para auxiliar no período enquanto estudam.

A capacitação é mais uma das ações do Programa de Inovação do Porto do Itaqui, chamado Porto do Futuro, que até 2026 estará investindo R\$ 40 milhões em projetos inovadores de formação de mão de obra. O objetivo é transformar o Maranhão em hub de conhecimento do setor portuário, formar mão de obra especiali-



Divulgação/Emap

O objetivo do programa Porto do Futuro é transformar o Maranhão em hub de conhecimento do setor portuário, formar mão de obra especializada e atender demandas do complexo

zada e atender demandas do porto público maranhense.

O lançamento do Jovem Tech, no Palácio dos Leões, teve a presença do governador Carlos Brandão. Para ele, o projeto é uma iniciativa promissora para suprir a crescente demanda por profissionais de tecnologia no Maranhão, ao mesmo tempo em que oferece aos jovens mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.

Para o presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, o Jovem

Tech é um programa que fortalece a integração entre o governo, a sociedade maranhense e iniciativa privada. “Nós estamos incentivando o programa Jovem Tech para a formação em áreas em que a demanda é muito grande e a oferta de profissionais é pouca. O Grupo Mateus, com toda a sua expertise nessa área de tecnologia, nos propôs essa parceria, e nós, dentro do programa Porto do Futuro, ampliamos as oportunidades para fazer a integração,

cada vez mais, entre a sociedade, o governo e a iniciativa privada”, pontuou Lins.

Na ocasião, o fundador do Grupo Mateus, Ilson Mateus, disse que a empresa possui cerca de 400 projetos de tecnologia que estão engavetados devido à escassez de profissionais qualificados. “Há uma demanda represada muito grande no que diz respeito a programadores, desenvolvedores e engenheiros de dados. Nesta área, de tecnologia, há uma demanda

gigantesca que não está sendo atendida, e a gente vem trocando ideias junto ao Governo do Estado para a formação de jovens nesta área, que o mercado tem pagado um dos maiores salários”, citou Mateus.

O Jovem Tech oferecerá formação em três trilhas de aprendizado: Front End (JavaScript); Back End (Java e Orientação a Objeto); e Dados e Business Intelligence. Com aulas presenciais diárias nos turnos da manhã e da tarde, o programa contará com espaço exclusivo no Black Swan, primeiro hub de inovação do Norte e Nordeste.

Inscrições

O processo de seleção dos candidatos será realizado por meio de edital público e as inscrições seguem até o dia 11 de dezembro de 2023, pelo link: <https://jovemtech.gupy.io/>

A seleção acontecerá online (via plataforma Gupy) e presencialmente no Black Swan, localizado no bairro Cohama, em São Luís. Os candidatos deverão passar por três etapas: prova de lógica e português (online), enquadramento dos candidatos nos critérios de seleção (online) e dinâmica de grupo (presencial).

Trem que transportava combustível pega fogo no Maranhão

Incêndio aconteceu na madrugada de quarta-feira, na Estrada de Ferro Carajás

Reprodução/Redes sociais

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na madrugada desta quarta-feira (8), um trem de cargas da empresa Vale pegou fogo e 18 vagões ficaram completamente destruídos, durante percurso na altura do quilômetro 244 da Estrada de Ferro Carajás (EFC), no Maranhão. Não houve feridos, informou a companhia.

O incidente foi na região de Alto Alegre do Pindaré (MA), a cerca de 300 km da capital São Luís. Ao todo, 22 dos 42 vagões foram desacoplados para não serem atingidos, mas 18 ficaram totalmente destruídos. O Corpo de Bombeiros foi chama-



O que se sabe é que o trem transportava combustível (diesel e gasolina) e descarrilou durante a madrugada. Em seguida, o fogo começou e rapidamente se espalhou pelo trem

do para combater as chamas no local.

Os motivos que causaram as chamas ainda são apurados. O que se sabe até o momento é que o trem transportava com-

combustível (diesel e gasolina) e descarrilou durante a madrugada. Em seguida, o fogo começou e rapidamente se espalhou pelo trem.

A Vale informou que por

conta do incêndio a circulação da ferrovia ficará suspensa até o próximo domingo (12), inclusive para passageiros que utilizam a ferrovia para viagens de São Luís ao Pará.

Em nota, a empresa disse que as equipes de emergência da Vale e o Corpo de Bombeiros estão atuando desde o início da madrugada de quarta-feira, para combater o incêndio e o vazamento de combustível de vagões tanque que descarrilaram.

“Não há feridos ou vítimas. Os esforços, neste momento, estão concentrados nas ações de contenção, a fim de evitar impactos às pessoas, meio ambiente e comunidades da região. As causas do incidente ainda serão apuradas”, diz um trecho do texto.